

Uma nova especie de *Diapetimorpha* *

(Hymenoptera: Ichneumonoidea)

pelo

Dr. A. da Costa Lima

(Com 1 estampa)

Ha tempos o Prof. Oscar Monte de Bello Horizonte enviou-me para determinação um Tenthredinideo e o respectivo parasito, um Ichneumonideo.

O primeiro insecto é o *Dielocerus diversipes* (Kirby, 1882).

Os especimens enviados foram obtidos por Monte de larvas creadas em « pau pomba » (*Erythroxyton* sp.), em Conceição (Minas Geraes).

O Ichneumonideo pertence ao genero *Diapetimorpha* Viereck, 1913 (subfamilia Cryptinae, tribu Mesostenini).

Deste genero, que me conste, ainda não fôra assignalada nenhuma especie no Brasil. Acredito, porém, que algumas das especies de *Mesostenus* do Brasil, descritas por Brullé (1846) e por Taschenberg (1876), pertençam ao genero *Diapetimorpha*. É o caso da especie *M. crassicornis* Brullé, 1846, que, pela descripção, me parece muito proxima da que é aqui estudada.

Descrevendo o insecto como novo, faço-o, entretanto, com certa reserva, não obstante não ter encontrado, nas descripções de quasi todas as especies de *Mesostenus* da região neotropica, uma que corresponda exactamente ao observado no nosso exemplar. E isso porque não me foi possivel lêr as diagnoses de 3 especies do Brasil, descritas por Spinola: *cryptoides*, *transversostratus* e *trichromus* (in Mem. Accad. Sc., Torino, 1851, vol. 13).

Pela descripção que se segue, ver-se-á que se trata de uma especie cujos caracteres a approximam, até certo ponto, de *Diapetimorpha orba* (Say, 1835), dos E. Unidos.

* Recebido para publicação a 28 de Setembro de 1937 e dado á publicidade em Novembro de 1937.

Diapetimorpha diloceri n. sp.

Femea. — Comprimento: 11,25 mm. (cabeça + thorax, 4,75; 1.º uromero, 2 mm.; restantes uromeros, 4,5 mm.); aza anterior 8,5 mm.; aza posterior 7 mm.; terebra, 3,75 mm.

Cabeça polida; fronte transversalmente deprimida imediatamente acima das antenas; area ocellar transversal e fortemente enrugada; ao redor do ocello mediano as rugas são dispostas em sentido radiado; imediatamente para fóra de cada ocello lateral ha uma depressão semilunar; face, abaixo das antenas, finamente pilosa, com vestígios de 2 sulcos longitudinaes e paralelos, dirigidos da sutura clipeal para a base das antenas, porém sem attingil-as; clipeo transversalmente convexo, com o bordo livre quasi recto e sem angulos lateraes; espaço entre o bordo posterior do olho e a sutura occipital augmentando cada vez mais de cima para baixo, em cima muito estreito e em baixo quasi tão largo quanto a metade do diametro antero-posterior do olho; espaço malar muito estreito, approximadamente 2/3 da largura da mandibula na base; dente superior da mandibula approximadamente igual ao inferior. Antennas (v. figura).

Thorax brilhante, quasi todo elle apresentando a superficie enrugada ou estriada, excepto no scutellum, nas duas calosidades, uma negra e outra amarella, respectivamente, abaixo e atraz da aza posterior, nas partes amarellas dos angulos do pronotum, numa pequena calosidade amarella abaixo da tegula e nas 2 calosidades amarelladas do propodeum; neste, as rugas que ficam abaixo das costulas formam um verdadeiro reticulo, ao passo que as da area mediana se dispõem formando sulcos irregulares; notauli (sulcos parapsidaes) pouco profundos, transversalmente estriados; na parte anterior o mesoscutum é pontuado e na posterior, entre 2 carenas basaes do scutellum, ha uma depressão transversa, longitudinalmente sulcada; postscutellum e base do propodeum (metanotum) foveolados; mesopleura, em sua maior extensão, obliquamente estriada; imediatamente adeante e atraz da sutura entre a meso e a metapleuras ha uma carreira de foveolas, as inferiores as mais conspicuas; sternauli indistinctamente foveolados; apophyses pouco salientes e rombas; espiraculos distinctamente ovaes.

Tibias anteriores, um pouco abaixo do meio, pouco dilatadas.

Azas como na figura.

Abdomen tendo o 1.º uromero polido e brilhante e os demais foscos, de superficie microscopicamente reticulada; as partes lateraes dos tergitos apresentam pilosidade esparsa, que se torna cada vez mais longa e approximada para os bordos lateraes de cada tergito.

Dos tergitos abdominaes o 5.º e o 6.º são os mais curtos, principalmente este ultimo, que tem cerca da metade do comprimento do 5.º e ambos reunidos tem o comprimento do 8.º; o penultimo (7.º) e o 4.º são um pouco mais longos; o 3.º é mais longo que o 4.º, 5.º e 6.º reunidos e o 2.º é pouco mais longo que o 3.º e 4.º reunidos.

Cabeça, em grande parte, thorax, parte antero-inferior das ancas posteriores, 1.º uromero, em sua maior extensão e valvas da terebra, de côr negra; os demais uromeros (excepto numa area semilunar sobre o ultimo tergito, que é negra) e o oviscapto pardo-avermelhados; pernas testaceas, ancas e trocantes anteriores e médios, a parte basal e apical dos ancas posteriores e tarsos posteriores, de côr amarella clara; desta mesma côr ou de um amarello eburneo

se apresentam: os segmentos do flagellum de 5 a 12, em quasi toda a sua superficie, as mandibulas na base, o clipeo no meio, a fronte abaixo das antenas e ao redor dos olhos e as regiões temporaes e genaes; assim, na cabeça, além das regiões occipital e vertical, vê-se a côr negra apenas numa larga faixa frontal, da região ocellar ao espaço entre as antenas; no thorax apresentam côr amarella clara quasi todo o collar pronotal, as margens humeraes do pronoto, duas marcas lineares no mesoscutum de cada lado dos notauli, o scutellum (menos as carenas basaes), a parte média do bordo apical do postscutellum, as partes basal e apical das tegulas, uma larga area triangular na mesopleura, immediatamente acima dos sternauli, o extremo superior da mesopleura, pouco abaixo da tegula e as partes superior e inferior da mesopleura.

HOLOTYPE, femea, parasita de *Dielocerus diversipes* (Kirby, 1882), Bello Horizonte (Minas Geraes), O. Monte coll., n.º 3217, coll. Instituto Oswaldo Cruz.

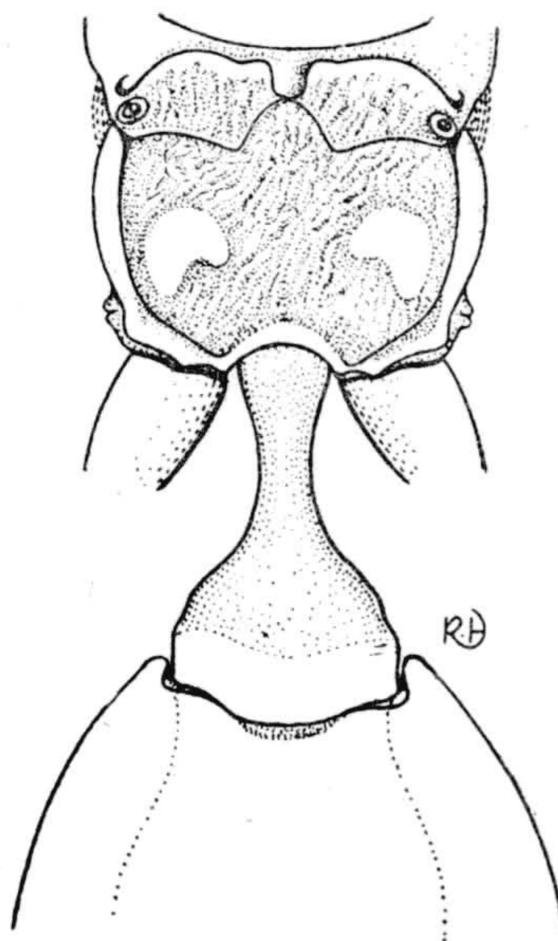
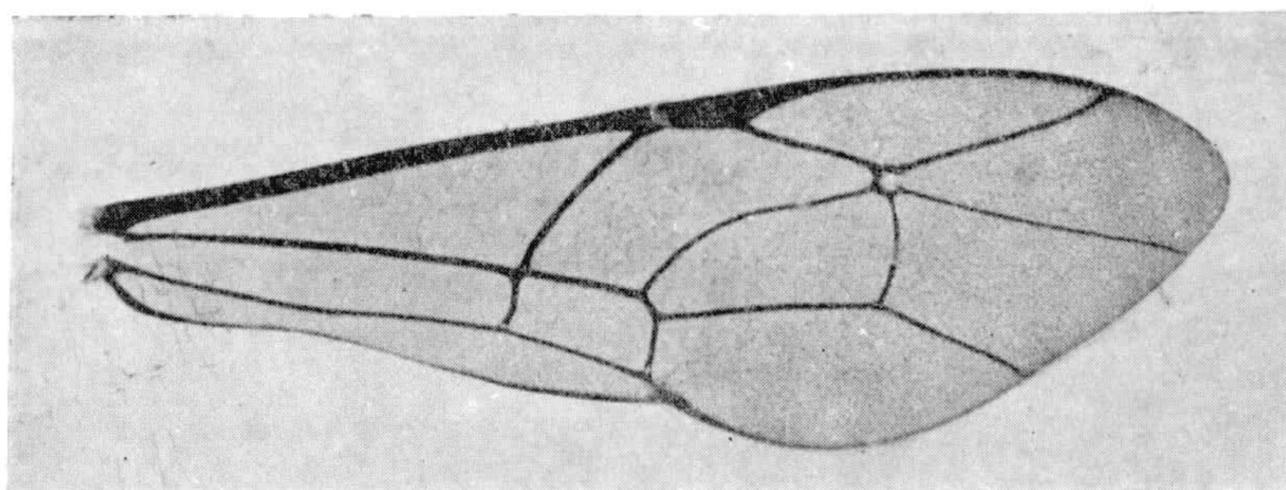
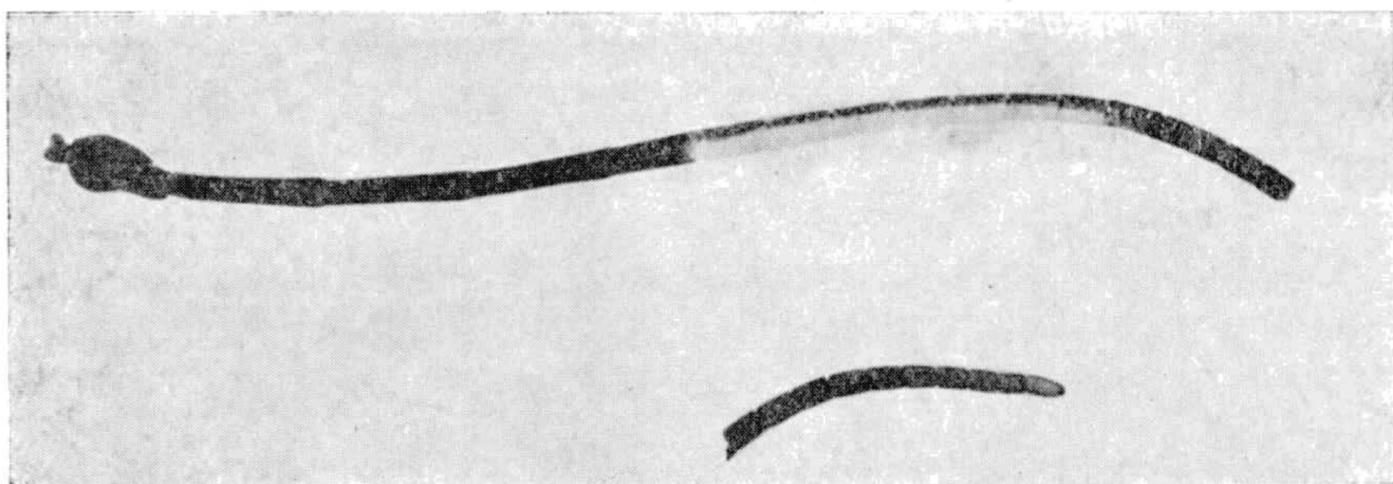
Estampa 1

Diapetimorpha dieloceri n. sp.

Em cima: — Antenna (parte distal separada), cerca de $\times 12$.

No meio: — Aza anterior, cerca de $\times 10$.

Em baixo: — Propodeum, 1.º e 2.º (em parte) uromeros.



Costa Lima : *Diapetimorpha dieloceri*.